



## HISTÓRIA EM QUADRINHOS ATRAVÉS DE XILOGRAVURAS

**Autor(es):** SILVA, Daniele Moraes da;  
**Apresentador:** Daniele Moraes da Silva  
**Orientador:** Angela Raffin Pohlmann  
**Revisor 1:** Nádia Senna  
**Revisor 2:** João Carlos Machado  
**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

O trabalho em questão, a criação de um livro de história em quadrinhos, está sendo executado por meio de xilogravuras, uma técnica que se encontra entre as mais antigas manifestações artísticas. A xilogravura é realizada através de uma matriz de madeira construída em relevo, que absorve a tinta e, após receber pressão (manual ou mecânica), transfere a imagem para o papel. O primeiro passo para a execução do livro foi a criação dos personagens, logo após, cada um deles foi desenhado na madeira, esta por sua vez foi entalhada e logo se deu a impressão, resultando na série “Personagens Disformes”. Como a intenção é fazer um livro de romances gráficos, após os personagens estarem prontos, partiu-se então para a criação dos diálogos entre eles. Novamente o trabalho foi dividido em duas etapas. Primeiro foi feita a criação no papel das falas dos personagens, passo este que já foi concluído. A seguir começou a ser feita a transferência para a madeira; esta etapa encontra-se ainda em execução e a princípio serão dez falas, uma em cada matriz, das quais resultarão “Diálogos Interrompidos entre Personagens Disformes”. A opção pelos quadrinhos, aliada à técnica da xilogravura, permite explorar contrastes, texturas e a própria irregularidade da madeira, para obter deformações ou alcançar a precisão e firmeza do traço feito em folha de papel. Tratando então do aspecto iconológico do trabalho, cada um dos personagens possui o intuito de incitar o espectador. E por que não falar também em um diálogo que pode se estabelecer entre personagem e espectador? Entre o observado e o observador? Este diálogo que se cria entre ambos, gera uma inversão de papéis que se dá no momento em que o sorriso do personagem extrai um sorriso do espectador, ou ainda quando este lança um olhar de reprovação perante a feição insolente do personagem seguinte. Enfim, passa a ser um jogo inquietante de olhares, gestos e todavia de palavras. É assim que o principal objetivo do trabalho é alcançado, isto é, os diálogos interrompidos no livro se estendem até o leitor que, por sua vez se torna também um personagem e acaba indiretamente infiltrando-se nas falas. O fato de substituir um material pelo outro, como por exemplo, o lápis pelas goivas e o papel pela madeira, verificando assim os diferentes resultados que são obtidos, é desafiador e instiga a criação de novas matrizes e, por conseguinte, almeja a própria conclusão do livro.